

Apresentação

Ao apresentar o primeiro número de *Estudos de Religião* deste ano (2018) registramos, em primeiro lugar, nossa especial gratidão a autores e autoras, a avaliadores e avaliadoras, e a nossos caros leitores e leitoras das diferentes regiões do Brasil e dos diversos países, que acompanham e tornam possível, há décadas, o trabalho desta revista. É graças ao empenho dessa comunidade acadêmica que *Estudos de Religião* mantém o reconhecimento privilegiado no exigente *Qualis* revista da CAPES.

A presente edição é de natureza miscelânea. Está composta de nove artigos, uma entrevista e uma resenha. Não seguiremos, nesta apresentação, a ordem em que os textos aparecem, mas começamos com os dois primeiros. São artigos que prestam atenção ao período da ditadura militar no Brasil. Um em relação à Igreja Metodista, e tomando como fonte de estudo o jornal *Expositor Cristão*, o outro em relação à Igreja Católica, e tomando como fonte divulgações jornalísticas da Confederação Nacional de Bispos do Brasil. Outros dois artigos também se debruçam no catolicismo contemporâneo, no Brasil e fora dele. Um aborda os rostos diversos de Maria: “libertadora, carismática e pop”. Outro reflete sobre os desafios contemporâneos para uma Igreja Católica que se quer ao mesmo tempo universalista (moderna) e tradicional.

A Igreja Metodista no Brasil volta a ser objeto de atenção no artigo que estuda os clássicos símbolos do metodismo: a cruz e as chamas. O artigo se apoia em observação de campo em igrejas metodistas da região do ABC Paulista. Já o artigo “Jurema: culto, religião e espaço público” estuda as construções simbólicas dessa religião afro-ameríndia, na procura por legitimidade no espaço público urbano de Recife, no nordeste brasileiro.

Dois artigos nos remetem à literatura antiga. Um deles aborda o impacto da descoberta das cartas de “Tell El-Amarna”, nos estudos de história do mundo antigo, mostrando a intensa atividade literária e a sofisticada rede de relações diplomáticas que então já existiam. O outro artigo, “trabalhando com o mito”, faz uma leitura intertextual de Daniel 7 e das tradições de “Leviathan”, em Apocalipse 13. Encerra essa seção de artigos o texto que avalia um curso de mestrado profissionalizante em Ciências da Religião a partir da análise dos Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos nos últimos anos.

Uma seção especial deste primeiro número de 2018 expressa de maneira clara e rica o reflexo das comemorações, debates e múltiplos eventos acadêmicos acontecidos com motivo dos 500 anos da Reforma Protestante no ano passado. Estamos falando da entrevista ao Professor Jean-Paul Willaime, um dos mais destacados sociólogos contemporâneos do protestantismo. O professor e amigo Jean-Paul concedeu essa entrevista especialmente para *Estudos de Religião*, motivo pelo qual registramos aqui o nosso singular agradecimento a ele. A entrevista se tornou possível graças à iniciativa gentil de Denise Goulart, que nos fez a proposta no contexto do congresso da “Société Internationale de Sociologie de la Religion” acontecido em Lausanne, em julho de 2017. Os leitores interessados no tema poderão desfrutar da riqueza dessa entrevista, dirigida e executada por Denise Goulart que, vale destacar, teve como orientador de tese de doutorado o próprio Jean-Paul Willaime. Não há como sintetizar aqui as análises, ao mesmo tempo, abrangentes e aprofundadas. Apenas convidamos os leitores a prestar atenção à complexidade da questão: o que é o protestantismo após 500 anos, discutido em diversas perspectivas e diferentes cenários, nessa entrevista.

Boa leitura!

Paulo Barrera Rivera